

História da família Derlam está eternizada no papel

OFICIAL. Projeto reconhece Montenegro como "Berço da Bergamota Montenegrina"

REINALDO EW
reinaldoew@ymail.com.br

Por unanimidade, a Assembleia Legislativa aprovou o Projeto de Lei que declarou Montenegro Capital Estadual e Berço da Bergamota Montenegrina. A proposição do deputado Elton Weber (PSB) faz justiça ao principal produto agrícola do município e eterniza 69 anos de uma história de ligação com a natureza.

Em 1940, na localidade de Campo do Meio, o agricultor

porcaria atousou outra vez", e passava o machado", comentou o neto Márcio Krug, 45, filho de Isolda. Ele exalta a paciência que o avô teve para observar os caminhos da natureza. "E assim ele produziu toda essa riqueza do município", disse Isolda.

Ela assinalou que a Montenegrina é o citro que mais ocupa terras, tem a maior colheita e o melhor preço, inclusive na exportação. Ao lado do primo Everton, filho de Vera Vene Kehl, 69, Márcio é o único da família que ainda vive da terra e honra o legado. Ele mostra com orgulho suas 52 mudas que são netas da bergamoteira matriz encontrada pelo avô.



Márcio, neto de Derlam, com as mudas que são netas da primeira bergamoteira; O bisneto de Derlam, Carlos segura o legado, ao lado da avó Isolda

Mudas originais perpetuam a espécie

João Edvino Derlam havia tirado centenas de mudas a partir de sementes, o que concede originalidade. Porém, poucas vingaram. A grande maioria das árvores que se espelha pelos pomares do Vale é de enxerto. Assim, as plantas de Márcio são muito raras, tanto que já despertaram interesse de compra.

Façoendo ele falava das características das plantas de seu pomar em Lajedinho, o sobrinho Carlos Eduardo Krug Gewher se aproximou. "Eu sou bisneto do descobridor da Bergamota Montenegrina", declarou, lan-

do o pai encontrou a árvore original. "Eu tinha 8 anos. Lembro que tropava no pé e comia bergamota", lembra.

Ela acredita que o projeto faz justiça, pois de fato a cidade é o berço desta fruta. "É que dá muito lucro", enfatizou. Os outros filhos de Derlam são Iria Elza, 78, e João Fato, 76. Mas a família não vive mais nas terras de Campo do Meio e as primeiras bergamoteiras já não existem. O arvoredo está sob os cuidados do genro de João, Afonso Nonnemacher, mas a intenção dos descendentes é vender os 10 hectares

hêm orgulhoso, o menino de 11 anos, filho de Charlene Krug. E essa postura do menino emociona a avó Isolda, que em um vaso na varanda cultivava sua mudinha solitária, como se fosse uma recordação do falecido pai.

Lembranças que a irmã Vera encontra nos pomares em Alfama, onde o esposo Cilon Kehl, 70, ainda mantém pés filios da matriz. Ele se lembra daquela primeira árvore e de como foi enfraquecida pela deslealdade de agricultores que vinham de todos os lugares para tirar enxerto. Já dona Vera não tem isenção sobre quan-

do o pai encontrou a árvore original. "Eu tinha 8 anos. Lembro que tropava no pé e comia bergamota", lembra.

Ela acredita que o projeto faz justiça, pois de fato a cidade é o berço desta fruta. "É que dá muito lucro", enfatizou. Os outros filhos de Derlam são Iria Elza, 78, e João Fato, 76. Mas a família não vive mais nas terras de Campo do Meio e as primeiras bergamoteiras já não existem. O arvoredo está sob os cuidados do genro de João, Afonso Nonnemacher, mas a intenção dos descendentes é vender os 10 hectares



Coroa e espirinhos são de mudas originais de sementes

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARATÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 025/2019
O Município de Maratá torna público que no dia 19/06/2019, às 10 horas, serão recebidas e abertas as propostas para Contratação de empresa para Prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e destino final dos resíduos oriundos do serviço de limpeza Classe I. Cópia do Edital e maiores informações na P.M. de Maratá, Av. Imácio Ko Fritag, 405 - Fone: (51) 3614-4142, das 8h às 12h e das 13h às 17h ou pelo site www.marata.rs.gov.br.
FERNANDO SCHRAMMEL - Prefeito Municipal

Título será marketing ao produto de Montenegro

O projeto foi aprovado por unanimidade terça-feira, dia 4, na Assembleia Legislativa, e agora depende de sanção do governador Eduardo Leite (PSDB). O deputado Elton Weber (PSB) destacou que a proposição reconhece a importância econômica da fruta, especialmente para o Vale do Cai, sendo fonte de renda de centenas de agricultores.

Toda a articulação partiu da vereadora Josi Paz, que vê vantagens econômicas, além da homenagem a Montenegro. "Agora o Município poderá usar esse título em materiais de divulgação, valorizando a produção", enfatiza. Inclui-se os produ-

tores poderão criar um selo de garantia: "Capital Galês da Bergamota Montenegrina", ou usar o título como marketing em folders.



Vera vê a memória do pai eternizada pelo título.